



**ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)**

BOLETIM TÉCNICO Nº 09 – MAIO DE 2016

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE VIÇOSA**



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 09 – Maio de 2016

O Departamento de Economia da UFV, em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora do serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no município de Viçosa-MG.

O Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado. Já o Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal.

O período de análise deste Boletim Nº 09 refere-se ao mês de maio de 2016, apresentando também as variações acumuladas desde o início do acompanhamento dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

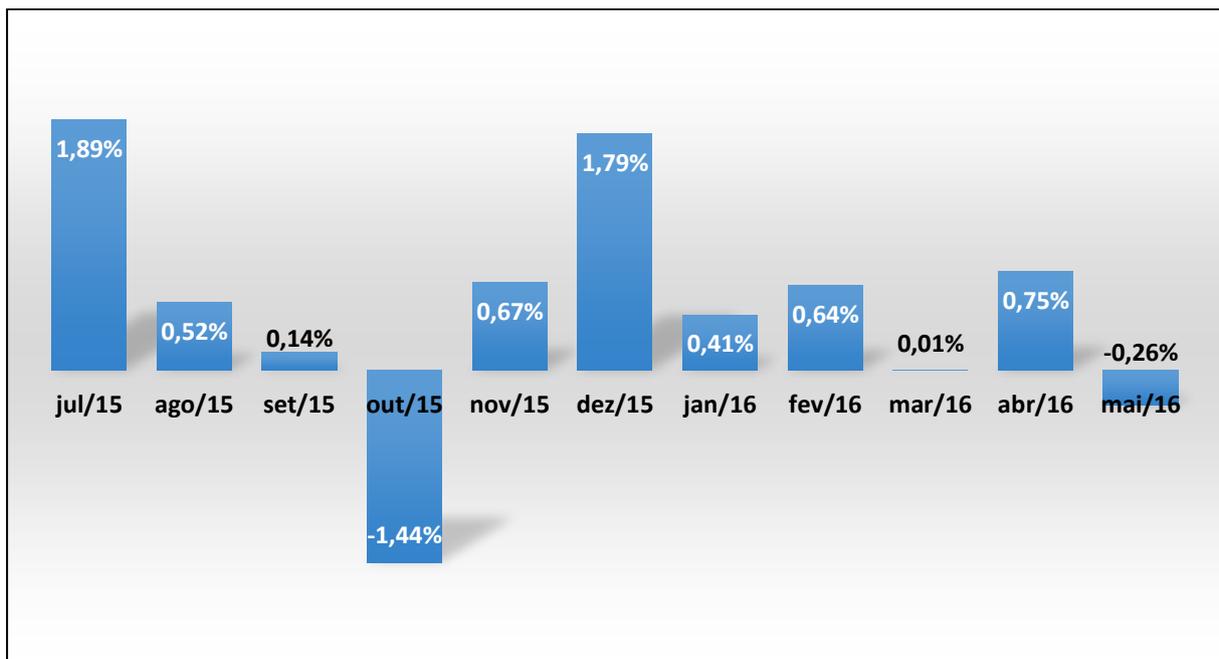
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa no mês de maio de 2016 registrou redução de 0,26%, alcançando a segunda redução da série do índice.

O ICT é calculado levando-se em consideração o custo operacional por passageiro transportado. Nesse sentido, apesar do aumento nos custos da empresa verificado nesse mês, também foi registrado aumento no número de passageiros. Assim, apesar de o custo operacional ter se elevado no mês de maio, o aumento no número de passageiros fez com que o custo por passageiro sofresse ligeira redução. Essa situação ilustra bem a razão de se adotar um índice de custos que leva em consideração não somente as despesas da empresa, como também a quantidade de passageiros transportados. Em outras palavras, o benefício do ganho de produtividade da empresa foi transferido ao consumidor, uma vez que o índice que pode ser utilizado para balizar o reajuste tarifário sofreu redução mesmo diante da elevação dos custos operacionais totais.

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT no período de julho de 2015, mês de início do levantamento, a maio de 2016.

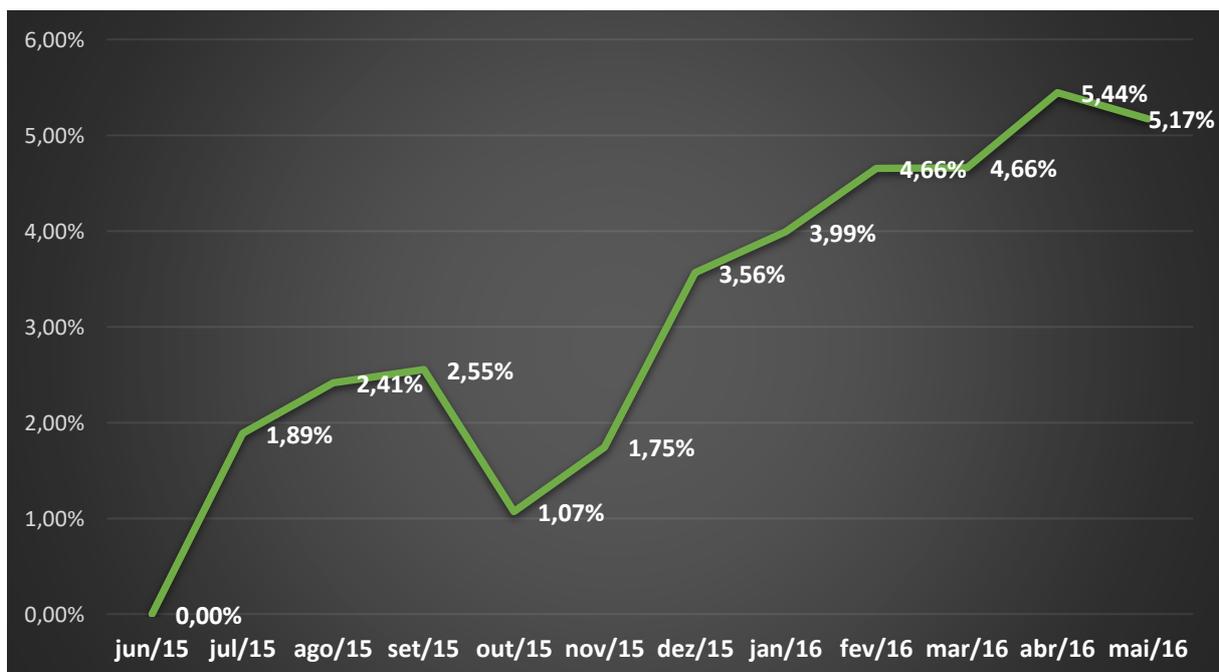
Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado desde junho de 2015, o ICT-Viçosa atingiu 5,17%, contrapondo-se à alta do mês anterior. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT entre junho de 2015 e maio de 2016.

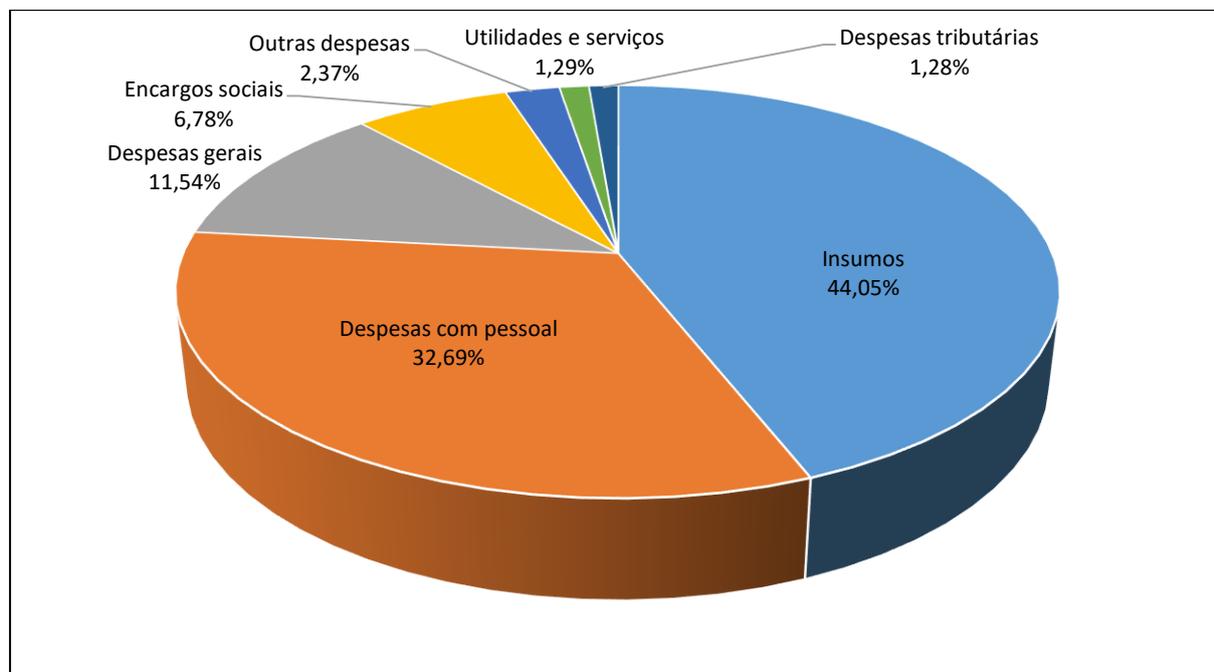
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, no mês de maio de 2016. Os dispêndios com insumos (combustíveis, peças e pneus) permaneceram como sendo a maior parcela dos custos, responsáveis por 44,05% dos gastos totais da empresa. Em seguida vêm as despesas com pessoal, que participaram com 32,69% do total e as despesas gerais, com 11,54%. Os demais quatro grupos de despesas completaram os 11,72% restantes.

Figura 3: Composição dos gastos na prestação do serviço de transporte em maio de 2016



Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

Em maio, o Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a variação mensal dos preços dos principais bens e serviços utilizados no transporte público urbano no município, manteve-se praticamente estável, com variação negativa de 0,03%. Essa redução deve-se exclusivamente à redução no preço do diesel que, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), sofreu alteração média de -0,17% no Estado de Minas Gerais. Assim, o grupo Insumos teve variação de -0,13%. Em contrapartida, o aumento de 2,74% nos materiais de consumo garantiu a variação positiva de 0,24% no grupo Despesas Gerais.

Mesmo diante de um aumento considerável em outros itens e grupos, o elevado peso que o item combustível exerce no cálculo do índice final garante que mesmo pequenas

variações nos combustíveis direcionem o índice de preços. Na Tabela 1 pode ser observado que os demais grupos permaneceram estáveis.

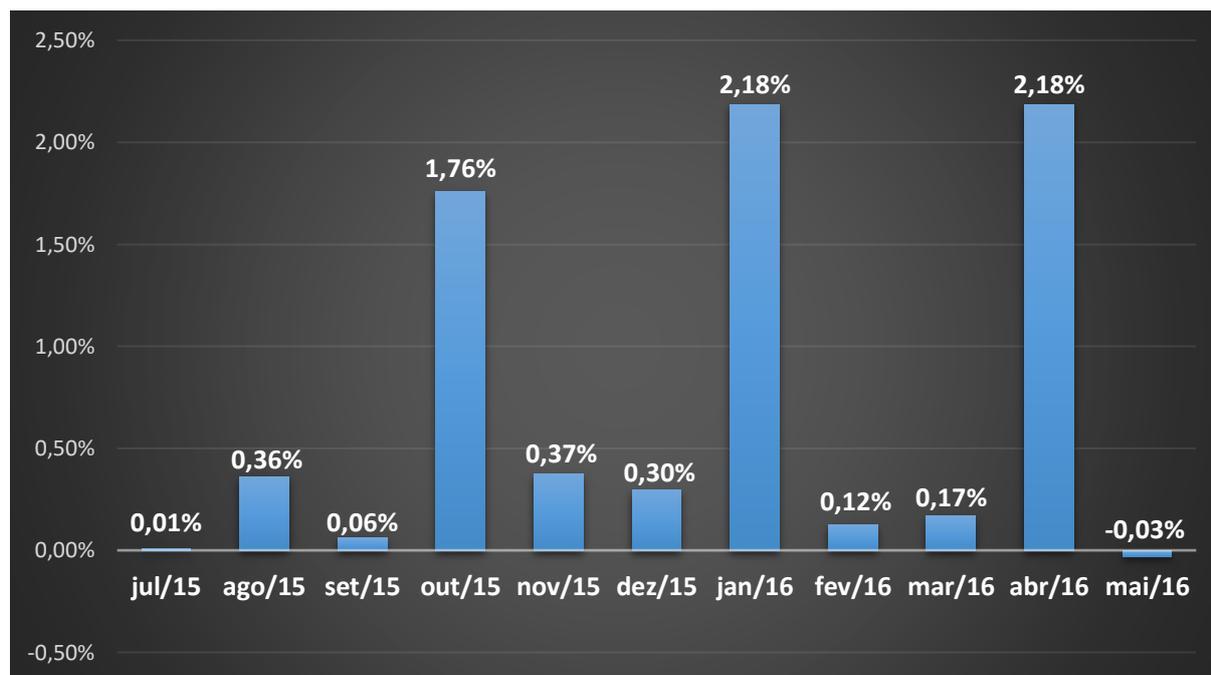
Tabela 1: Variações mensal e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal maio/2016	Variação acumulada jul./2015 a mai./2016
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	9,09%
Despesas gerais	0,24%	10,10%
Despesas tributárias	0,00%	0,00%
Insumos	-0,13%	6,15%
Utilidades e serviços	0,00%	4,81%
IPT-Viçosa	-0,03%	7,72%

Fonte: DEE/UFV.

Já a Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa. Observa-se que o mês de maio de 2016 apresentou a primeira variação negativa da série analisada, após a maior variação do período, ocorrida devido aos reajustes salariais efetivados em abril de 2016. A pequena variação do mês de maio fez com que a inflação acumulada nos bens e serviços necessários para a execução do transporte público urbano no município de Viçosa apresentasse ligeira redução.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa

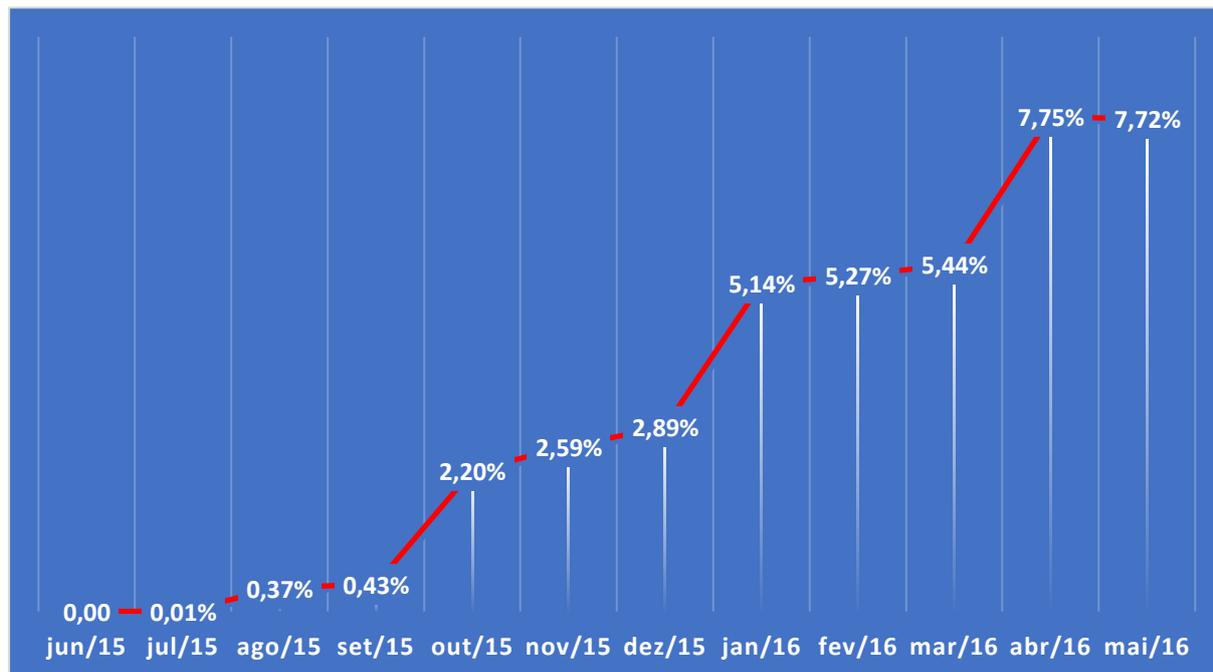


Fonte: DEE/UFV.

As variações mensais registradas no IPT podem ser observadas na Figura 5. Pode-se verificar que, em 11 meses, a inflação acumulada no setor de transporte urbano em

Viçosa foi de 7,72%. Os principais responsáveis por essa alta acumulada foram as variações nos preços dos combustíveis e dos salários e encargos.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base junho/2015)



Fonte: DEE/UFV.